Tmpi•Pimt

TERAPIA MANUAL
PEDIÁTRICA INTEGRATIVA

Esta formação
Interessa-te?

Índice de Conteúdos

Esta formação interessa-te 4

Carta do diretor 5

O que aprenderá nesta formação? 6

Condições de admissão 7

Bases teóricas 8

O Programa. Estrutura da formação 9

Quer poder tratar crianças e bebés com uma **Terapia Manual suave, eficaz e integrada** com **Neurodesenvolvimento?**

Finalmente tudo que precisa para avaliar e tratar disfunções articulares e dos tecidos moles com terapia manual em crianças e bebés, através de um profundo conhecimento do neurodesenvolvimento e das chaves para estimulá-lo.

Desenvolve a tua capacidade manual com precisão e simplicidade

Conhece as chaves do trabalho com bebés e crianças

Introduz um novo foco na Terapia Manual

Esta formação

interessa-te se...

QUER avaliar e tratar as crianças de uma maneira inovadora e eficaz, seguindo as recomendações internacionais mais atualizadas e as evidências cientificas mais recentes.

FEZ FORMAÇÃO em terapia manual, mas não lhe ensinaram como aplicá-la em bebés e crianças.

FEZ OSTEOPATIA mas ficou com dúvidas de como integrar o Neurodesenvolvimento?

TEM FORMAÇÃO OU EXPERIÊNCIA EM PEDIATRIA mas não possui ferramentas eficazes para tratar a nível articular, tecidular ou craniano, e em diferentes tipos de disfunções.

QUER ser capaz de prevenir e tratar distúrbios do desenvolvimento neurológico da fisioterapia. Alguns deles parecem condicionar alguma atenção e dificuldades de aprendizagem.

A grande maioria dos fisioterapeutas gostaria de conhecer ferramentas chave para poder ajudar os seus utentes, utilizando uma abordagem manual tecnicamente eficaz e específica, mas também tendo uma **visão e pensamento global e integrador**.

O problema nos fisioterapeutas que fizeram formação em Terapia Manual, foi a não abordagem na área da Pediatria, cuja a **anatomia e fisiologia é claramente diferente da dos adultos**.

Ainda assim, aqueles que tiveram contacto com a terapia manual na vertente osteopática, não aprenderam a avaliar o neurodesenvolvimento e o seu relacionamento com disfunções mecânicas, sendo este um dos fatores diferenciadores de um bom Terapeuta Manual.

Os que se especializaram em Pediatria e não tiveram a oportunidade de formação na área da **Terapia Manual Pediátrica** limita-os a serem eficazes no tratamento, por exemplo, de um torcicolo, na disfunção de uma bacia, na drenagem de uma otite. Inclusivé os aspetos fundamentais como a **estimulação vestibular e tátil no neurodesenvolvimento**, não terão tido um papel relevante na sua formação.

A diferença de outros programas para esta formação, deve-se a que esta presta atenção aos aspetos específicos tanto manuais como na construção motora e sensorial da criança, oferecendo ferramentas chave na avaliação e no tratamento. É uma formação dirigida a bebés e crianças, sem alterações neurológicas, que apresentem dores e disfunções, ou até mesmo imaturidade no neurodesenvolvimento que afeta o equilíbrio, coordenação, défice de atenção e capacidade de aprendizagem.

Quando terminar a formação do TMPI terá disponível a melhor abordagem, recursos e ferramentas para trabalhar no campo da pediatria.

Iñaki Pastor Pons

Diretor da formação em Terapia Manual Pediátrica Integrativa (TMPI)

O que aprenderá nesta formação?

Terapia Manual

- Avaliação manual pediátrica de tecidos (aponevróticos, musculares e fasciais);
- Avaliação articular pediátrica manual (articulações periféricas e coluna vertebral);
- O gerenciamento de técnicas estruturais e funcionais no âmbito da pediatria;
- A compreensão da anatomia específica da criança e suas mudanças no desenvolvimento para a idade adulta.
- O tratamento de disfunções mecânicas no sistema músculo-esquelético (torcicolo, problemas na anca, alterações posturais, dor lombar, problemas nas costelas, etc.).
- Avaliação e tratamento de distúrbios digestivos de possível origem neuromecânica (refluxo, cólicas infantis, etc.).
- Tratamento de disfunções respiratórias (bronquiolites, asma, etc.) integrando fisioterapia respiratória e a terapia manual.

Fisioterapia do Desenvolvimento

- Avaliação neurofuncional do recém-nascido, bebé e criança;
- A abordagem da imaturidade do neurodesenvolvimento e suas conseqüências (problemas de coordenação, equilíbrio e desenvolvimento no bebé e na criança);
- O uso de escalas e testes oficiais para avaliar o neurodesenvolvimento;
- Recomendações internacionais e as evidências atuais em fisioterapia para distúrbios do desenvolvimento neurológico;
- Programas de estimulação para bebés com hipotonia e distúrbios do desenvolvimento.

Crânio e Face

- A avaliação do desenvolvimento craniano e facial do bebé e sua relação com a coluna cervical.
- Avaliação e tratamento de tensões durais intra e extracranianas.
- O processo de nascimento como a origem das disfunções crânio-cervicais que podem influenciar o desenvolvimento neurológico.
- Como limpar mucosidades, drenar e abrir o trato respiratório superior.
- Como tratar a otite por técnicas manuais suaves.
- Avaliação antropométrica do crânio: índice craniano, índice de assimetria da calota craniana e seu valor na fisioterapia das deformações cranianas em pediatria.
- Tratamento manual de deformações cranianas não sinostóticas: plagiocefalia posicional.

Atenção e Aprendizagem

- Classificação dos distúrbios do desenvolvimento neurológico (DSM e CIF-IA).
- Avaliação em fisioterapia de distúrbios do neurodesenvolvimento das crianças.
- A influência do sistema vestibular em dificuldades específicas de aprendizagem.
- A influência dos sistemas visual e auditivo nas dificuldades de aprendizagem.
- A influência da propriocepção cervical no equilíbrio e na atividade oculomotora.
- Coordenação interdisciplinar na avaliação e tratamento de desordens do desenvolvimento neurológico.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

A formação destina-se a fisioterapeutas. Necessário a apresentação de:

- Cópia do diploma do curso superior de fisioterapia
- Cópia do seguro de responsabilidade civil
- Breve CV de uma página A4, indicando a experiência profissional
- Breve carta de motivação indicando a razão para o ingresso nesta formação

Vai valoriza particularmente a experiência no campo pediátrico.

Terapia Manual Pediátrica Integrativa

BASES TEÓRICAS

Terapia Manual Pediátrica Integrativa (TMPI) visa integrar a terapia manual e a fisioterapia pediátrica de desenvolvimento.

A terapia manual demonstrou nos últimos anos um aumento significativo de evidências através de inúmeras publicações científicas, onde seus benefícios foram objetivados em inúmeras disfunções do sistema músculo-esquelético. Embora seus efeitos tenham sido mostrados muito mais na população adulta do que na população infantil, alguns dos benefícios, como ganho de amplitude articular ou certos efeitos na inflamação e dor, podem ser extrapolados para a população infantil. TMPI tenta assim desenvolver meios de avaliação e tratamento para recém-nascidos e crianças cujas particularidades anatómicas exigem uma adaptação metodológica dos sistemas clássicos de avaliação e tratamento em terapia manual. A terapia manual é necessária em diferentes funções da infância, como torcicolos congénitos e em áreas tão variadas como ortopedia ou neurologia pediátrica.

Por outro lado, a fisioterapia pediátrica também possui estudos de suporte que justificam seus sistemas de avaliação e tratamento. Escalas confiáveis foram desenvolvidas para objetivar o desenvolvimento neurológico infantil, tanto na população com condições neurológicas quanto em crianças sem patologia específica. Também tem havido uma incidência considerável na literatura de atenção e dificuldades de aprendizagem em crianças nas quais são notadas disfunções sensoriais e motoras. Estas crianças suspeitas de possível maduração não ideal em que são detectadas dificuldades neurológicas de controle de equilíbrio, oculomotor e vestibular, entre outros. TMPI propõe um caminho da fisioterapia pediátrica baseado na estimulação sensorial, nos padrões motores e posturais da construção ontogénica do bebé e na estimulação dos automatismos que supor-
tam o funcionamento ideal do sistema nervoso.

Cada seminário oferece uma bibliografia atualizada e abundante sobre as diferentes áreas de trabalho em fisioterapia pediátrica.

O PROGRAMA

ESTRUTURA COMPLETA DA FORMAÇÃO

A formação TMPI está estruturada em 3 níveis, seminários clínicos e outros cursos de nível avançado. Os níveis são:

	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3
Formação Básica	Avaliação e tratamento de distúrbios do neurodesenvolvimento a partir de um modelo integrador em fisioterapia	Terapia manual pediátrica integrativa e introdução ao neurodesenvolvimento	Avaliação e tratamento do crânio e face a partir de um modelo integrativo em terapia manual pediátrica
	2 Seminários	2 Seminários	2 Seminários

Formações Superiores	TMPI em disfunções orais e aleitamento	A visão em desenvolvimento e aprendizagem em TMPI
	1 Seminário	1 Seminário
	Comunicação TMPI. Gestão de câmbio no encontro terapêutico	Fisioterapia respiratória pediátrica integrada ao conceito TMPI
	2 Seminários	1 Seminário

workshops	Casos Clínicos	Estágios clínicos	Escalas oficiais de desenvolvimento

NIVEL 1.
TERAPIA MANUAL PEDIÁTRICA INTEGRATIVA E INTRODUÇÃO AO NEURODESENVOLVIMENTO

SEMINÁRIO 1.
PATOLOGIA NEURO-ORTOPÉDICA DO MEMBRO INFERIOR E DA PELVE. O DESENVOLVIMENTO OSSEO E FUNCIONAL DO MEMBRO INFERIOR DO BEBÉ E DA CRIANÇA.

Duração

30 horas distribuídas por 4 dias de formação.

Objectivos

- Compreender a Terapia Manual Pediátrica Integrativa (TMPI) como um conceito em fisioterapia;
- Compreender o processo de tomada de decisão clínica na TMPI, a partir de um modelo centrado na família e com base em evidências em fisioterapia;
- Compreender a inter-relação entre alterações músculo-esqueléticas e neurodesenvolvimento.
- Adquirir competências básicas para avaliação óssea, articular e tecidular da bacia e membros inferiores em pediatria, associada a alterações posturais e da marcha;
- Adquirir recursos práticos básicos para tratar disfunções mecânicas da pelve e membros inferiores em pediatria.

Conteúdos

Aspectos Gerais

- Bases conceptuais do conceito TMPI;
- Um modelo centrado na família. Recomendações da CIF-IA. O perfil de funcionamento associado as condições de saúde;
- Alterações morfológicas e funcionais dos membros inferiores em pediatria. Avaliação e tratamento na terapia manual.

- Padrões motores e automatismos necessários na avaliação e tratamento dos membros inferiores.

Aspectos Específicos

- Alterações posicionais e malformações nos pés;
- Evolução ontogénica de ossos longos na infância e seu impacto nos problemas de estática e marcha; displasia da anca no desenvolvimento. Avaliação, prevenção e tratamento em fisioterapia. Outras disfunções não displásicas da bacia;
- Influência fascial e metamérica nas disfunções e patologia do membro inferior;
- Introdução às disfunções digestivas com correlação musculoesquelética em pediatria. Diagnóstico diferencial e raciocínio clínico;
- Avaliação e tratamento de disfunções lombares em pediatria;
- Introdução ao conceito de tensão dural e à avaliação e tratamento em neurodinâmica pediátrica.

Exploração e Tratamento na TMPI

- Exploração postural, articular e tecidual em TMPI. Medidas objetivas de alterações de membros inferiores;
- Introdução à avaliação do desenvolvimento postural e motor do bebé e da criança. Utilização de escalas validadas do desenvolvimento.
- Introdução às técnicas de integração

articular e miofascial na terapia manual pediátrica. Diretrizes internacionais para terapia manual ortopédica para mobilização articular. Adaptação à pediatria.

- Técnicas de correção de TMPI para disfunções mecânicas da coluna lombar;
- Técnicas de correção TMPI para disfunções mecânicas em membros inferiores;
- Estimulação dos padrões motores ideais e automatismos na integração funcional. Recomendações para a família. Autonomização.

SEMINÁRIO 2. PATOLOGIA CERVICAL NEURO-ORTOPÉDICA. O DESENVOLVIMENTO ÓSSEO E FUNCIONAL DA CERVICAL E DO TÓRAX NO BEBÉ E NA CRIANÇA.

Duração

30 horas divididas em 4 dias de formação.

Objetivos

- Aprender, avaliar e tratar com terapia manual na raquicervical em pediatria;
- Conhecer a responsabilidade pelas disfunções mecânicas craniocervicais nos distúrbios do neurodesenvolvimento e na oculomotricidade;
- Conheça o processo de nascimento e os fatores de risco mecânicos para a coluna cervical do bebé;
- Conhecer as diferenças anatómicas e funcionais da coluna cervical do adulto e da criança.

Conteúdos

Aspectos gerais

- Avaliação de disfunções cervicais em pediatria. Torcicolo congénito e posição preferencial. Raciocínio clínico e ação objetiva;
- Tratamento manual da coluna cervical. Estimulação e reprogramação de padrões motores ideais.
- Biomecânica do parto. Tipos de apresentações. O stresse mecânico da coluna cervical e o crânio do bebé ao nascer. Fatores de risco.
- Neurofisiologia do papel das informações proprioceptivas cervicais no equilíbrio, nas habilidades motoras oculares e na integração das informações vestibulares.

Aspectos específicos

- Disfunções mecânicas cervicais, sua influência no desenvolvimento neurológico, equilíbrio e habilidades oculomotoras. Torcicolo congénito. Recomendações e guias atualizados da Academia de Fisioterapia Pediátrica APTA.
- Sistemas de medição da amplitude de movimento cervical. Diferenças e vantagens entre ROM ativa e passiva. Introdução à plagiocefalia. Influência da posição preferencial.
- Fatores causais nas cólicas infantis, raciocínio clínico.
- Avaliação oculomotora em bebés e crianças. Sua relação com a coluna cervical e o desenvolvimento postural.
- O tratamento manual da coluna vertebral e como complemento à fisioterapia respiratória.

Exploração e Tratamento na TMPI

- Avaliação estrutural e funcional da coluna cervical da criança e do recém-nascido. Avaliação clínica e objetiva mensurável.

- Técnicas de tratamento manual em TMPI para disfunções mecânicas na coluna cervical superior;
- Técnicas de tratamento manual TMPI para disfunções mecânicas na coluna cervical-dorsal;

- Avaliação da função manual e do membro superior. Avaliação clínica e escalas objetivas;
- Estimulação de padrões motores ideais e automatismos. Participação familiar. Autonomização;
- Avaliação e tratamento da tensão dural cervical de acordo com os princípios da neurodinâmica.

NÍVEL 2
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DESDE UM MODELO INTEGRATIVO EM FISIOTERAPIA

SEMINÁRIO 3. AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE DESENVOLVIMENTO NO BEBÉ E RECÉM-NASCIDO.

Duração

30 horas distribuídas por 4 dias de formação.

Objetivos

- Conhecer as etapas do desenvolvimento motor e a evolução do controle postural no bebé;
- Adquirir as competências para a avaliação do neurodesenvolvimento no bebé e no recém-nascido;
- Adquirir habilidades básicas para o tratamento e estimulação do neurodesenvolvimento.
- Conhecer as chaves para a prevenção de distúrbios do desenvolvimento e educação da família para uma estimulação ideal.

Conteúdos

Aspectos gerais

- Ontogénese da organização postural e a maturação dos padrões de movimento nos primeiros 18 meses.
- Escalas objetivas da avaliação do desenvolvimento: Movimentos Gerais, AIMS, HINT, TIMP, etc;
- Avaliação clínica do desenvolvimento postural e motor.
- Estimulação sensorial no bebé como um modulador do desenvolvimento ideal.
- O marco ideal de estimulação do bebé. Educação dos pais e conselhos pessoais de saúde por parte do fisioterapeuta. Recomendações internacionais oficiais.

Aspectos específicos

- A avaliação do comportamento motor e postural na avaliação do desenvolvimento;
- A avaliação das reações posturais como um indicador de desenvolvimento saudável;
- Os automatismos na avaliação do desenvolvimento neurológico do bebé: reflexos primitivos, reflexos patológicos, circuitos cervicais, etc;
- Influência de disfunções mecânicas na construção de padrões motores ótimos;
- Uso de escalas objetivas de avaliação do desenvolvimento. Vantagens e diferenças;
- O desenvolvimento de sistemas sensoriais e suas influências no desenvolvimento;
- O papel do sistema vestibular, táctil e informação sensorial no neurodesenvolvimento do bebé;
- Chaves de avaliação, prevenção e tratamento em bebés prematuros.

- Fatores pré-natais em distúrbios do neurodesenvolvimento.

Exploração e tratamento na TMPI

- Recordar as disfunções mecânicas observadas no TMPI 1 e TMPI 2;
- Questionário clínico e a entrevista com a família em fisioterapia;
- Exploração do desenvolvimento motor e postural do bebé;
- Exploração das reações posturais;
- Exploração dos reflexos primitivos e automatismos;
- Exploração de movimentos gerais e emprego de outras escalas de desenvolvimento.
- Chaves para estimulação e fisioterapia nos distúrbios do desenvolvimento postural e motor do bebé. Educação familiar para uma ótima estimulação, prevenção e tratamento.

SEMINÁRIO 4. AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

Duração

38 horas distribuídas por 5 dias de formação.

Objetivos

- Conhecer os sistemas de classificação do diagnóstico de distúrbios do desenvolvimento.
- Conhecer o papel do sistema vestibular na construção do neurodesenvolvimento.
- Adquirir os recursos técnicos práticos básicos para avaliar e tratar distúrbios do neurodesenvolvimento de um modelo integrador em fisioterapia.
- Conhecer as chaves para a prevenção de distúrbios do desenvolvimento, de acordo com as evidências atuais.
- Conhecer o papel do fisioterapeuta na equipa interdisciplinar nos distúrbios do desenvolvimento.

Conteúdos

Aspectos gerais

- Classificação do CIF-IA e DSM de distúrbios do desenvolvimento. Diferenças entre o paradigma médico e o paradigma educacional nos mesmos transtornos;
- Papel do neurodesenvolvimento motor e sensorial no desenvolvimento das competências cognitivas e sua influência no comportamento da criança;
- Fisiologia e função do sistema vestibular, influência no equilíbrio, orientação e atividade oculomotora.

- Neurofisiologia dos circuitos automáticos e o seu papel no desenvolvimento da criança. VOR, COR, circuitos cervicais, etc;
- Escalas de avaliação de coordenação e equilíbrio: Kids-BesTEST, TGMD-2, BOT-2, MABC-2, etc;
- Testes clínicos para avaliação da eficiência motora e controle postural em distúrbios do desenvolvimento em crianças.

Aspectos Específicos

- Recordar as disfunções mecânicas observadas no TMPI 1 e TMPI 2;
- Transtorno do Desenvolvimento por Coordenação (DCD), inter-relação com outros transtornos do desenvolvimento e aprendizagem;
- Principais teorias sobre controle motor e seu impacto nos modelos de tratamento fisioterapêutico;
- A teoria polivagal de Porges. Guia para entender os distúrbios da regulação do stresse em crianças com distúrbios do desenvolvimento. Coordenação interdisciplinar com o psicólogo infantil;
- Integração de informações vestibulares, visuais e proprioceptivas no desenvolvimento da coordenação e equilíbrio;
- A equipa interdisciplinar em transtornos do desenvolvimento. Objetivos de comunicação e planeamento
- Testes objetivos e testes para avaliar o controle motor e postural.

- Os principais circuitos na construção do equilíbrio: reflexos de estabilização do brilho (VOR, COR, OKN), circuitos cervicais, etc. Propostas de avaliação e tratamento.
- Introdução ao papel do processamento visual e auditivo nas dificuldades de aprendizagem. Responsabilidade do fisioterapeuta na equipa multidisciplinar.
- Programas de treino vestibular em pediatria
- Programas de reeducação neuromuscular e controle motor.

Exploração e tratamento e TMPI

- Questionário clínico para distúrbios do desenvolvimento. Estabelecimento de objetivos terapêuticos com a família;
- Testes clínicos e objetivos para avaliação da coordenação, controle motor e controle postural:
  - Postura e equilíbrio;
  - Coordenação motora grossa e fina;
  - Função cerebelosa;
  - Circuitos automáticos e função motora;
  - Circuitos cervicais e respostas de endireitamento;
  - Testes visuomotores;
  - Oculomotricidade.
- Programas de exercícios e estimulação neuro-sensório-motora em crianças com distúrbios do desenvolvimento. Envolvimento da família na proposta terapêutica.

NIVEL 3.
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DO CRÂNIO E FACE DESDE UM MODELO INTEGRATIVO NA TERAPIA MANUAL PEDIÁTRICA

SEMINÁRIO 5.
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DO CRÂNIO EM PEDIATRIA

Duração

30 horas distribuídas por 4 dias de formação.

Objetivos

- Conhecer os aspectos anatómico-fisiológicos e de desenvolvimento básicos do crânio em bebés e crianças.
- Adquirir as competências básicas para a avaliação de estruturas crânio-cervicais em fisioterapia.

- Adquirir os recursos técnicos práticos básicos para o tratamento de estruturas crânio-cervicais em pediatria.

Conteúdos

Aspectos gerais

- Anatomia do crânio e seu desenvolvimento na infância;
- Medidas antropométricas no crânio e cálculo de índices;
- Tratamento ortopédico e manual de deformações do crânio em pediatria;
- Estado das evidências sobre a relação entre plagiocefalia posicional e distúrbios do desenvolvimento postural e motor;
- Avaliação e tratamento de disfunções da sucção e deglutição de origem neuromecânica.

Aspectos Específicos

- Anatomia funcional da base craniana e dos nervos cranianos;
- Anatomia da abóbada craniana e características mecânicas do tecido ósseo;
- Anatomia comparada entre o crânio do bebé e do adulto;
- Fontanelas ou fontículos e o seu desenvolvimento;
- Fisiopatologia da plagiocefalia posicional e das craniossinostoses;
- Braquiocefalia e escafocefalia. Cálculo do ín-

dice craniano.
- Avaliação antropométrica e medidas no plagiocefalia posicional. Uso de medidor e da banda flexível;
- Tratamento da plagiocefalia posicional em fisioterapia: terapia manual, estimulação, controle posicional e educação familiar. Notícias de evidências;
- Tratamento ortopédico com capacete;
- Dores de cabeça e enxaquecas em pediatria.
- Alterações da função orofacial de origem crânio-cervical. Avaliação e tratamento em fisioterapia.

Exploração e tratamento e TMPI

- Avaliação manual da abóbada e base craniana;
- Avaliação clínica da morfologia craniana: exame das 5 linhas;
- Avaliação e tratamento de disfunções orofaciais de sucção-deglutição;
- Guia clínico para o tratamento do neurocrânio em pediatria;
- Técnicas pediátricas para o tratamento da base craniana;
- Técnicas de tratamento neurodinâmico pediátrico nas estruturas dos nervos cranianos;
- Técnicas manuais pediátricas específicas para o tratamento da plagiocefalia posicional.

SEMINÁRIO 6. AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA FACE EM PEDIATRIA

Duração:

30 horas distribuídas por 4 dias de formação.

Objetivos:

- Conhecer os aspectos anatomofisiológicos básicos do viscerocrânio em pediatria;
- Adquirir competências básicas para avaliação de alterações viscerocranianas em pediatria;
- Adquirir recursos técnicos práticos básicos para o tratamento de estruturas faciais pediátricas;
- Conhecer as adaptações posturais e faciais das crianças respiradoras bucais.

Conteúdos

Aspectos gerais

- Anatomia e desenvolvimento do viscerocrânio e da face;
- Anatomia comparada entre a face do bebé, da criança e do adulto;
- Assimetrias e adaptações orofaciais;
- Avaliação e tratamento da face em pediatria.

Aspectos Específicos

- Anatomia funcional dos ossos da face;
- Desenvolvimento do crânio e desenvolvimento da face;
- Simetria e assimetrias faciais;
- Componentes dos seios perinasais;
- Articulação temporomandibular (ATM);
- Cavidade orbicular e o ducto nasolacrimal.
- Ouvido e tuba auditiva;
- Lesões faciais e obstétricas;
- Tratamento ortodôntico em pediatria, coordenação interdisciplinar;
- Tratamento das alterações posturais cervicais e craniofaciais em crianças com padrões respiratórios alterados: respiradores bucais;
- Otites infantis: Avaliação e tratamento;
- Rinites e sinusites infantis. Avaliação e tratamento;
- Cefaleias e enxaquecas em pediatria;
- Fissura leoporina e palatina. Coordenação interdisciplinar;
- Avaliação e tratamento de alterações do sistema oculomotor. Coordenação interdisciplinar.

Exploração e tratamento e TMPI

- Exploração e tratamento de um utente pediátrico real;
- Exploração viscerocraniana em pediatria;
- Técnicas específicas de tratamento pediátrico do palato;
- Técnicas pediátricas específicas para o tratamento dos ossos da face;
- Técnicas de bombeamento e drenagem dos seios perinasais;
- Técnicas de bombeamento e drenagem da tuba auditiva;
- Técnicas específicas para tratamento de gânglios esfenopalatinos;
- Técnicas específicas para o tratamento do canal lacrimal.

Único curso com prática em bebés e crianças

Junte-se à revolução na terapia manual!

Presente em 12 países!

Uma incrível evolução da Fisioterapia Pediátrica!

Pode ter certeza de que o que aprenderá vale cem vezes o seu investimento e que, se aplicar o que aprendeu o seu potencial como terapeuta será desenvolvido ao máximo, e o número de pacientes e a qualidade do seu serviço irá crescer exponencialmente!
Se desejar, pode também passar algumas horas connosco em qualquer curso que esteja a decorrer para assistir e conversar com os formandos. Eles são o seu melhor feedback!

TMPI OFERECE-TE

- A possibilidade de entrar em uma lista internacional de terapeutas de TMPI, procurada por optometristas, terapeutas da fala, parteiras, professores, etc ...*
- A possibilidade de ter material para dar palestras em centros de saúde e escolas *
- A possibilidade de continuar a formação com sessões clínicas com Iñaki Pastor para ver avaliações e tratamentos de bebés e crianças durante um fim-de-semana.*

*** Verificar condições**

Um PROGRAMA ÚNICO porque…

- É ministrado em cada nível por excelentes profissionais.
- É o único com prática com bebés e crianças reais.
- Oferecemos um modelo integrativo do neurodesenvolvimento e da terapia manual com os melhores resultados.

Tmpi·Pimt

TERAPIA MANUAL
PEDIÁTRICA INTEGRATIVA

C/ San Miguel, 16, Entlo. Dcha.
50001 Zaragoza - ESPA**NH**A
www.tmpi-pimt.com
Tel. +34 **665 677 723**
info@tmpi-pimt.com